

Problemas relacionados con la Diabetes Mellitus

## **Los Grupos de Ayuda como estrategia en el control de la Diabetes Mellitus tipo 2. Una revisión sistemática**

- I. Ricardo R. Garcia Lara (Serviços de Salud de São Luis Potosi)
- II. Luz María Tejada Tayabas (Universidade Autônoma de São Luis Potosi)

México, D.F., 2 de Septiembre del 2010



# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Introdução

### ► Diabetes Mellitus Tipo 2

- Crônica, doença degenerativa de maior significado na população mundial.
- Problema de saúde pública que desafia sistemas de saúde.
  - Aspectos epidemiológicos
  - Economia
  - Sócio-cultural
- Impõe Sistema Único de Saúde, buscar estratégias para prevenção e controle.
  - Os cuidados médicos.
  - Reduzir a morbidade e mortalidade.

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Introdução

### México

- Em 1995, Centro Nacional de Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças (CENEVECE).
  - Programa de Apoio à Ação: Adulto e Idoso.
- **Grupos do Programa de Ajuda Mútua**
  - Finalidade:
    - Para facilitar as habilidades de auto-atendimento, controle e adoção de estilos saudáveis.
    - Diabetes Tipo 2 e suas famílias.
    - Integrar o ambiente social.

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Introdução

- **Grupos do Programa de Ajuda Mútua**
  - ▶ Nos últimos 20 anos:
    - Não há quadro de referência na estrutura e na dinâmica do grupo de pacientes
    - Não o relatório de impacto no controle metabólico e qualidade de vida.
    - Não há nenhuma evidência sólida sobre a GA em DM2.
    - Há uma revisão de literatura que suporta os benefícios, conquistas e limitações de grupos de apoio na diabetes mellitus tipo 2.
    - Impacto na qualidade de vida dos pacientes e sistemas de saúde.

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

- ▶ Fim

Análise sistêmica dos estudos realizados, a fim de obter provas sólidas para os tomadores de decisão para melhorar o programa.

- ▶ Objetivo

Os achados da revisão que fornece informações científicas sobre os grupos de ajuda na prevenção e controle do Diabetes Mellitus Tipo 2.

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Material e Métodos

### ► A revisão sistemática

- Original de investigação e teóricas.
- Em três idiomas (Inglês, Espanhol e Português).
- Período: janeiro de 1980 a Fevereiro 2010.
- 6 bases de dados (PubMed, PsycINFO, Ovid, CIHNAL, SciELO, LILACS)
- Um motor de busca na web. (Google Scholar)
- Palavras-chave MeSH e referências DeCAS.

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Material e Métodos

- ▶ Rigor metodológico
  - CONSORT
  - MOOSE
  - STROBE
  - Partnership Australian National Public Health (ANPHP)



Servicios  
de Salud

Gobierno del Estado 2009 - 2015



MÉXICO  
2010  
Bicentenario  
Centenario  
Revolucionario

# de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

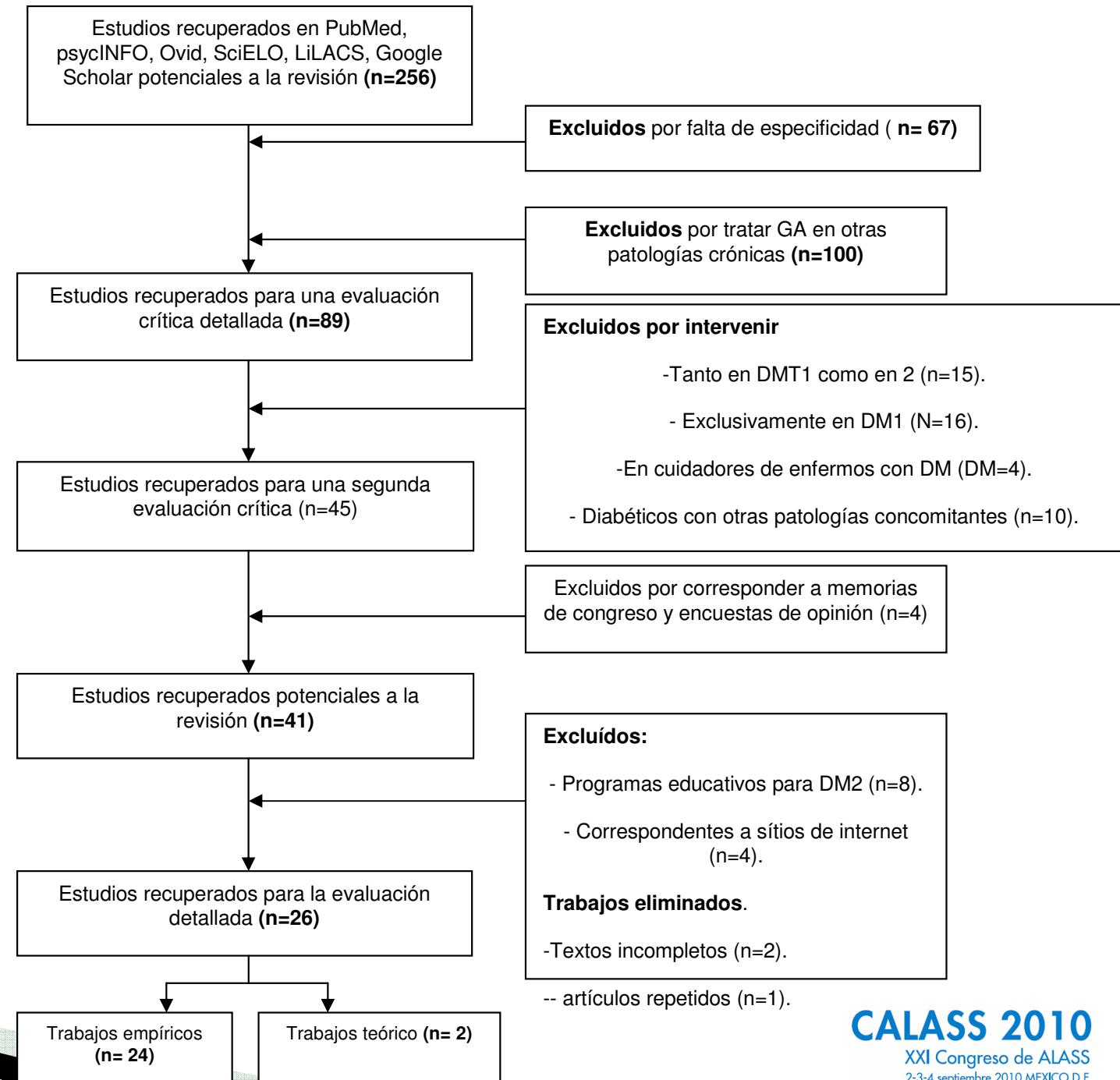
## Material e Métodos

- ▶ **Os critérios de inclusão:**
- ▶ Artigo
  - Os grupos de foco ajudaria DM2.
  - Para a pesquisa original e / ou teórico.
  - Publicado em Inglês, Espanhol e Português.
  - Texto integral
  - Manuscritos publicados uma vez.

- ▶ **Os critérios de exclusão:**
- ▶ Artigo
  - Não foi possível obter o texto completo.
  - Falar sobre grupos de apoio na DMT1, cuida dores e familiares de pacientes diabéticos
  - educação em enfermagem através da Internet.
  - Ou outro documento a ser publicado em sites da internet
  - Publicado em outras línguas do que as previstas.
- ▶ **Remoção de Critério**
  - Artigo publicado duas vezes



Figura 5.2 Artículos analizados en la revisión sistemática

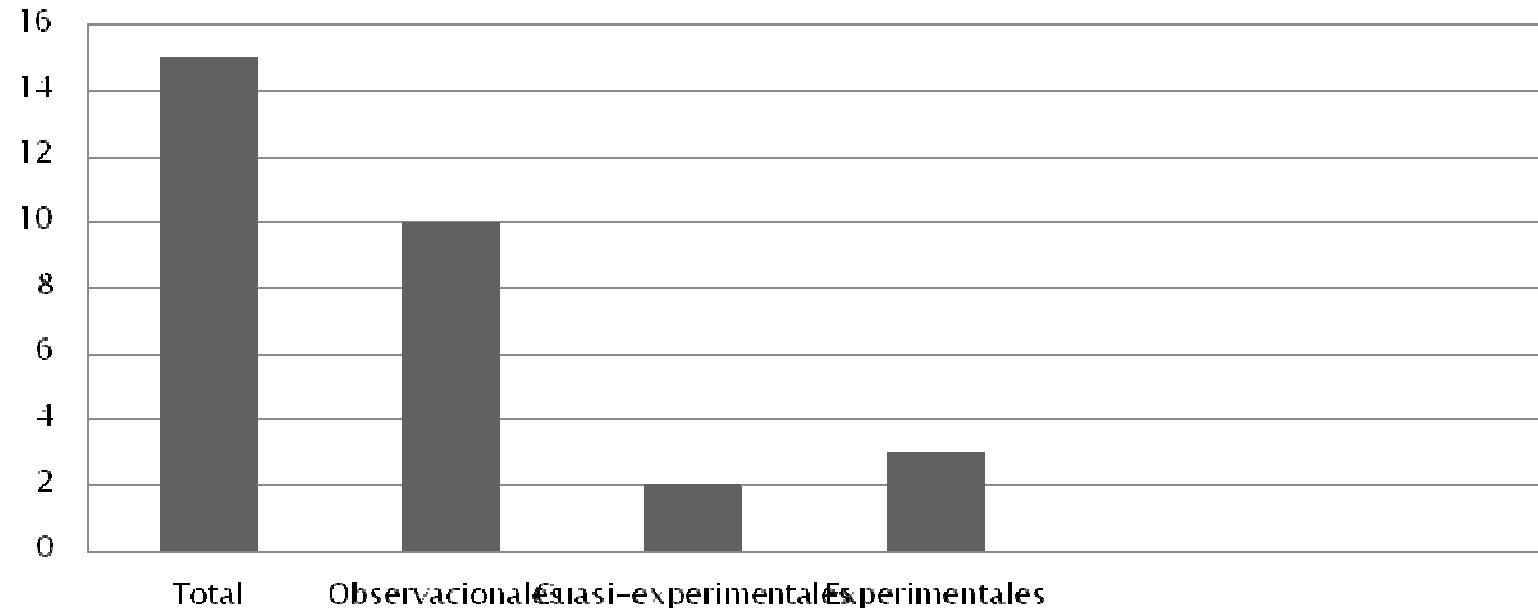


# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## ► Resultados

### 1. Investigação original

Grafica 1 Distribución de los trabajos originales según el tipo de estudio

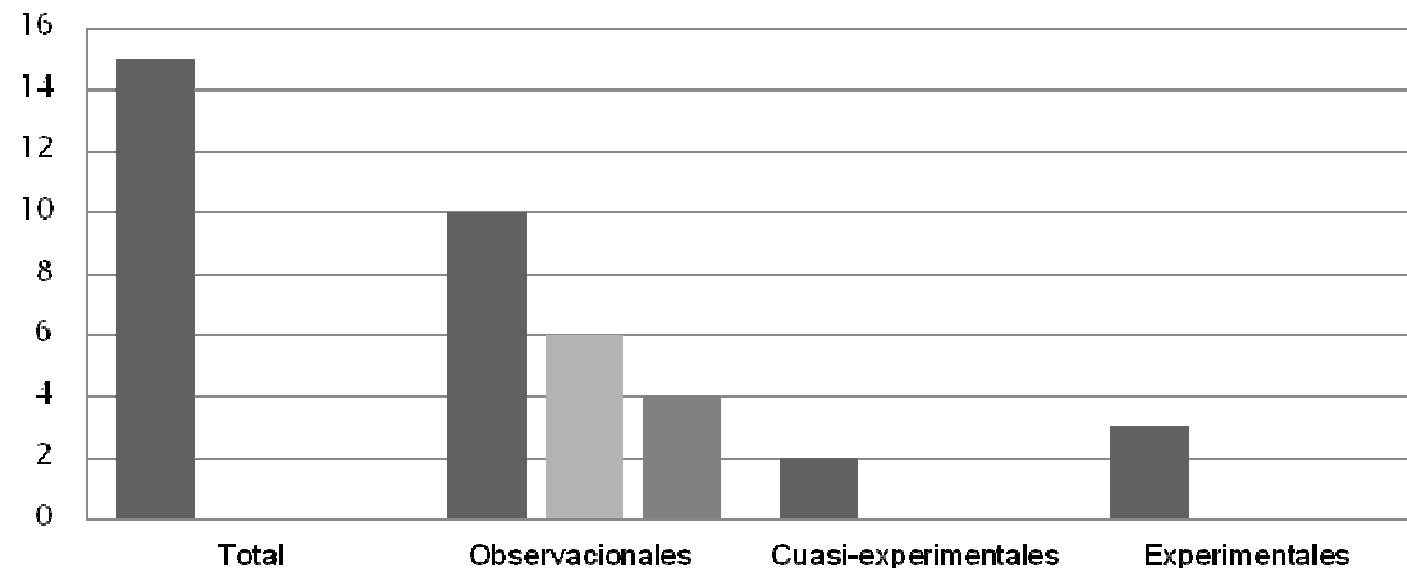


# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Resultados

### 1.1 Estudos Quantitativos

Grafica 2 Estudios Cuantitativos



# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Resultados

### ► 1.1 Pesquisa Quantitativo

- Propriedade
  - 59% do sexo feminino
  - Idade: 56,57 (38-73 anos).
  - Progressão da doença: 10,45 anos (7-14,3).
- Validação: 73,92%
  - Estudos observacionais: precisão e validade externa comprometeu inclinação:
    - Seleção
    - Informação
- Obtenção de informações
  - Instrumento de medição: HbA1c.
  - Antes da Intervenção e em 6, 12, 24 meses

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Resultados

- ▶ Pesquisa Qualitativa
- ▶ Validade: 69,22%
  - Guba e Lincoln critérios:  
Credibilidade e transferência: 3 itens.  
Confirmado: o item 1

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Resultados

Cuadro 2.1 Características de los trabajos cualitativos.

| Autor                | Método utilizado | Participantes                                  | Recolección de los datos                                    | Lugar  |
|----------------------|------------------|--|---|--|
| Thors et al.         | Etnográfico      | Médicos Familiares<br>Enfermeras, diabéticos 2 | Grupos focales  | Unidad Básica de salud, Västmanland, Suecia.   |
| Pereira y Silva.     | Etnográfico      | Diabéticos tipo 2<br>Enfermero                 | Observación participativa.<br>Entrevista semi-estructurada. | Centro de salud, 4to. Distrito, Brasil.        |
| Coelho y Guerreiro   | Etnográfico      | Diabéticos tipo 2                              | No especifica   | No especifica                                  |
| Ferreira y Guerreiro | Etnográfico      | Diabéticos tipo 2                              | Entrevistas semi-estructuradas                              | Unidad básica de salud, Florianópolis, Brasil. |

\* No especifica

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Resultados

1,3 triangulação de métodos:

- Design:
  - Quantitativos: Inquérito
  - Qualitativa: etnográfica
- amostra :
  - Não probabilística
- Instrumento: HbA1c.
  - Pesquisa: Não validado.
  - entrevistas semi-estruturadas

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Resultados

### 2.1. O Grupos de Ajuda DM2.

- ▶ Dinâmica de grupo.
- ▶ Coesão do grupo.
  - Universalidade, equidade, respeito, motivação, consolidação das regras.
- ▶ Fórum de discussão



or



## Cuadro 2.2 Beneficios de los GA en la DMT2, según los estudios cuantitativos.

Resultados

|                          |   | Conocimiento | Conducta | Aspectos psicosocial | Bioquímico         |   |
|--------------------------|---|--------------|----------|----------------------|--------------------|---|
| Gilden et al.            | + |              |          | ++                   | HbA1c              | + |
| Trento et al.            | + | +            |          |                      | HbA1               | + |
| Chaveepojnkamjorn et al. |   |              | ++       | ++                   |                    |   |
| Maxwell et al.           | + | +            | +        | -                    | HbA1c <sup>4</sup> | + |
| DeCoster y George        |   |              | ++       |                      | HbA1c <sup>4</sup> | + |
| Simmons                  | + |              |          |                      | HbA1c              | - |
| Garay-Sevilla et al.     |   |              | +        | +                    | HbA1c              | - |
| Jennings, et al.         | + |              |          |                      | HbA1c              | + |
| Rokne et al              |   |              | -        |                      |                    |   |
| Katoni et al.            | - |              | +        | -                    | HbA1c              | + |
| García-carrera et al.    |   |              |          |                      | HbA1c              | + |
| Muñoz-Reyna, et al       |   |              |          |                      | HbA1c              | - |

+ Efecto positivo;

++ Efecto positivo a largo plazo (>24 meses)

- Sin efecto a corto plazo y a largo plazo.

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Resultados

### ► Grupos de Ajuda realização DM2

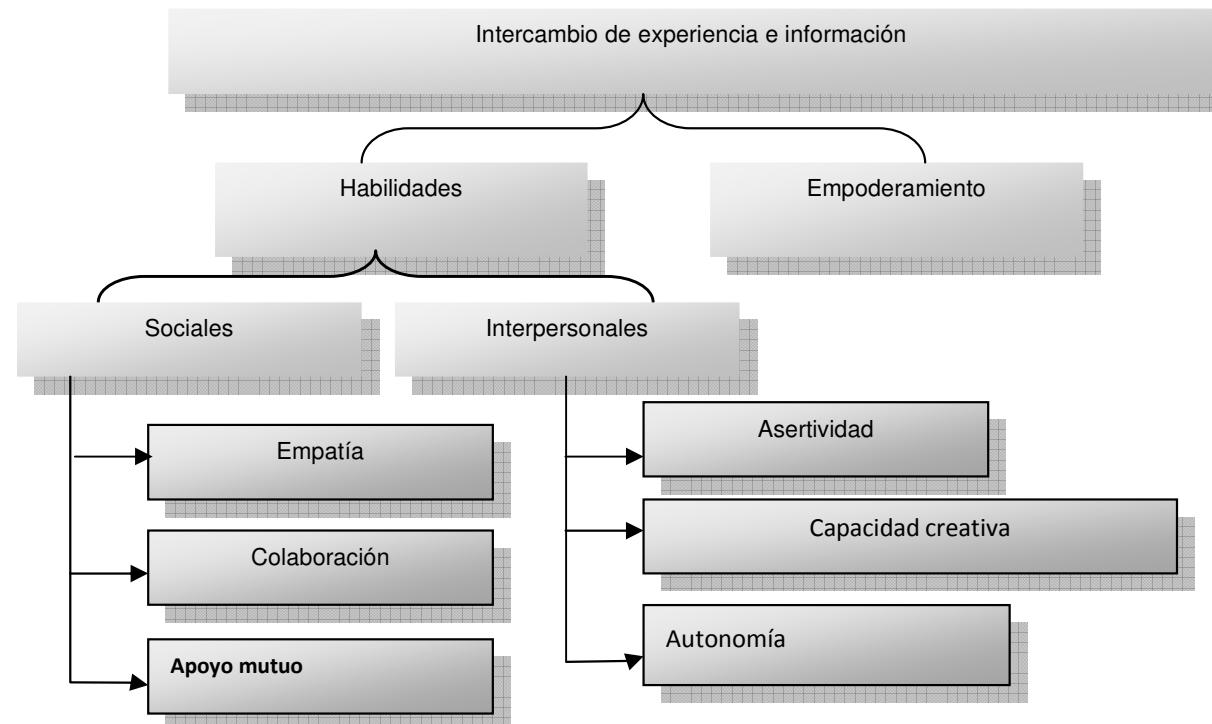


Figura 5.2.4.2.1 Logros que adquiere el enfermo en los grupos de ayuda

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Discussão

### ► Metodologia

- Escassez de estudos qualitativos.
- Os problemas metodológicos de estudos observacionais.
- Superestimação dos resultados.
- Ensaios Clínicos Randomizados
- O desenho epidemiológico mais adequado sobre o assunto
- Melhorar a qualidade de vida do indivíduo

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Discussão

### ► Benefícios:

- Melhora a qualidade de vida dos pacientes diabéticos tipo 2 e sua família
- Construir conhecimento.
- Afeta o controle metabólico e psicossocial
- Estilo de vida saudável.
- Diminuir despesas pelo paciente e sua família.
- Melhorar a rentabilidade do sistema de saúde

### ► Conquistas

- Desenvolvimento de Habilidades
  - Interpessoais e sociais.

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Conclusão

### ► A revisão sistemática

- Conclusivamente, afirma os benefícios do Sistema de Saúde GA.
- Para demonstrar as habilidades interpessoais e sociais que atinge o diabetes tipo 2 e sua família para enfrentar a doença.
- É a estratégia certa para manter o controle da doença e prevenir complicações. Porque o conhecimento constrói a partir de uma troca de experiências e informações entre seus membros e do sistema de saúde e realizar a adoção de estilos de vida saudáveis através de pontes de amizade e apoio mútuo, sem a necessidade de custos elevados.

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Bibliografia

- 1. World Health Organization. **Estimaciones de diabetes en el mundo 1995–2025.** WHO/OMS, 2005.
- 2. King H. H, Aubert R, Herman W. **Global Burden of diabetes, 1995-2025. Prevalence, numerical estimates and projections.** Diabetes Care. 1998; 22:1414-1431.
- 3. 16. Secretaria de Salud. **Rendición de Cuentas en Salud 2008.** Secretaría de Salud México. México, 2009.
- 4. 19. Secretaria de Salud. **Anuarios de Morbilidad y Mortalidad 1984-2006.** Dirección General de Epidemiología, Secretaría de Salud, México, DF, 2006. [Consultado 30-marzo del 2009] disponible [www.dgepi.salud.gob.mx/anuario/index.html](http://www.dgepi.salud.gob.mx/anuario/index.html).
- 5. Alcántara E, Tejada LM, Mercado F, Lara N, Flores A. **Perspectivas de las personas con enfermedades crónicas. Las intervenciones educativas en una institución sanitaria de México.** Investigación en salud. 2004; 5(3): 146-153.
- 6. Jauregui JT, De la Torre A, Gómez G. **control del padecimiento en pacientes con diabetes tipo 2 e hipertensión arterial: impacto de un programa multidisciplinario.** Rev Med IMSS. 2002; 40 (4): 307-318.
- 7. Word Health Organization. **Carta de Ottawa para la Promoción a la Salud.** WHO/OMS, 1986.
- 8. Gottlieb BH. **Mutual-help groups: members' views of their benefits and roles for professionals.** Prev Hum Serv. 1982; 1(3): 55-67.
- 9. Katz AH. **Self-help organization and volunteer participation in social welfare.** Social Work. 1970;15: 51-60
- 10. Riessman F, Gartner A. **Self-help in the human Services.** Edit, San Francisco: Jossey-Bass, 1997.
- 11. Gottlieb BH. **Mutual-help groups: members' views of their benefits and roles for professionals.** Prev Hum Serv. 1982; 1(3): 55-67.
- 12. Lara A, Aroch A, Jiménez RA, Arceo M, Velázquez O. **Grupos de Ayuda Mutua: estrategia para el control de diabetes e hipertensión arterial.** Arch Cardiol Mex. 2004; 74(4):330-336.
- 13. Secretaria de Salud. **Grupos de ayuda mutua: Guía técnica para su funcionamiento.** México, DF. Secretaría de salud, 2006.
- 14. Macías-Chapula C. **Hacia un modelo de comunicación en salud pública en América Latina y el Caribe.** Rev Panam Salud Pública. 2005; 18(6):427-438.
- 15. Rychetnik L, Frommer M. **A schema for evaluating evidence on public health interventions-version 4.** Melbourne: National Public Health Partnership, July 2002. [Http://www.nphp.gov.au/publications/phpractice/schemaV4.pdf](http://www.nphp.gov.au/publications/phpractice/schemaV4.pdf) [consultado enero del 2010]
- 16. Morris DB. **A Rural Diabetes Support Group.** Diabetes Educ. 1998; 24(4): 493-7.
- 17. Gilden JL, Hendryx MS, Clar S, Casia C, Singh SP. **Diabetes Support Groups Improve Health Care of Older Diabetic Patients.** J Am Geriatr Soc. 1992; 40(2):147-50.
- 18. Maxwell AE, Hunt IF, Bush MA. **Effects of a Social Support Group, As an Adjunct to Diabetes Training, on Metabolic Control and Psychosocial Outcomes.** Diabetes Educ. 1992;18(4):303-9.
- 19. Díaz-Nieto L, Galán-Cuevas S, Fernández-Pardo G. **Grupo de autocuidado de diabetes mellitus tipo II.** Salud Pública Mex. 1993; 35:169-176.
- 20. García-Carrera C, Gutierrez-Fuentes E, Borroel-Saligan L, Orasmas-Beauregard P, Vidal-López M. **Club de diabetico y su impacto en la disminución de glicemia del diabetico tipo 2.** Salud en Tabasco. 2002; 8(1):16-19.
- 21. Peralta J, Velarde RJ, Guzmán R. **La influencia del grupo de autoayuda de pacientes diabéticos en el control de su enfermedad.** Salud en Tabasco. 2007; 6(1):38-49.
- 22. Muñoz-Reyna AP, Ocampo-Barrio P, Quiroz-Pérez JR. **Influencia de los grupos de ayuda mutual entre diabéticos tipo 2: efectos en la glucemia y peso corporal.** Archivos en Medicina Familiar. 2007; 9(2):87-91.

# Grupos de ajuda como estratégia no controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. Uma revisão sistemática

## Bibliografia

- ▶ 23. Jennings PE, Morgan HC, Barnett AH. **Improved Diabetes Control and Knowledge during Diabetes Self-help Group.** Diabetes Educ. 1987; 13(4):390-3.
- ▶ 24. Simmons. **Diabetes Self Help Facilitated by Local Diabetes Research: The Coventry Asian Diabetes Support Group.** Diabet Med. 1992; 9(9): 866-9.
- ▶ 25. Rokn B, Albrektsen G. **The effects of participation in a support group on self-assessed quality of life in people with insulin-dependent diabetes mellitus.** Diabetes Research And Clinical Practice.1993; 19:163-173.
- ▶ 26. Garay-Sevilla ME et al. **Adherence to Treatment and Social Support in Patients With Non-Insulin Dependent Diabetes Mellitus.** J Diabetes Complications.1995; 9(2): 81-6.
- ▶ 27. Trento M, Passera P, Bajardi M, Pomero F, Allione A, Vaccari P, Molinatti GM, Port M. **Group Visits Improve Metabolic Control in Type 2 Diabetes.** Diabetes Care. 2001; 24(6):995-1000.
- ▶ 28. Katoni K, Sakane N. **Effects of self-help group for diabetes care in long-term patients with type 2 diabetes mellitus: an experience in a Japanese rural community.** Aust J Rural Health. 2004;12(6): 251-2.
- ▶ 29. DeCoster VA, George L. **An Empowerment Approach for Elders Living with Diabetes: a Pilot Study of a Community – Based Self-Help group- The Diabetes Club.** Educational Gerontology. 2005; 30:699-713.
- ▶ 30. Muñoz-Reyna AP, Ocampo-Barrio P, Quiroz-Pérez JR. **Influencia de los grupos de ayuda mutual entre diabéticos tipo 2: efectos en la glucemia y peso corporal.** Archivos en Medicina Familiar. 2007; 9(2):87-91.
- ▶ 31. Chaveepojnkamjorn W, Pichainarong N, Schelp FP, Mahaweerawat U. **A Randomized controlled trial to improve the quality of life of type 2 diabetic patients using a self-help group program.** Southeast Asian J trop Med Public Health. 2009; 40(1): 169-76.
- ▶ 32. Pereira GA, Da Silva MA. **Relato de Experiencia com grupo na assistencia de enfermagem a diabeticos.** R Gaúcha Enferm. 2002; 23(2): 142-157.
- ▶ 33. Thors E, Smide B, Gregeby E, Fernstornm L, Wikblad K. **Implementing empowerment group education in diabetes.** Patient Educ Couns. 2004; 53:319-324.
- ▶ 34. Coelho MS, Guerreiro DM. **Grupo educacao-apoio: Visualizando o autocuidado com os pés de pessoas con diabetes mellitus.** Marngá. 2006; 5(1): 11-15.
- ▶ 35. Ferreira F, Guerreiro D. **O Processo de viver saudável de pessoas con diabetes mellitus através de um grupo de convivencia.** Texto Context Enferm. 2007; 16(1):105-11.
- ▶ 36. Steel J, Allwinkei J, Hunter R. **Edinburg and Lothians Self-help Group for Visually Impaired Diabetic Patient.** Diabet Med. 1992; 9(3):295.
- ▶ 37. Alley GR, Brown LB. **Diabetes Problem Solving Support Group: Issues, Process and Preliminary Outcomes.** Soc Work Health Care. 2002;36(1):1-9.
- ▶ 38. Lau M, Loo R, Wong YM, Chow CC. **Extended role of the diabetes nurse- the experience of setting up a diabetes patient support group in the hospital setting.** Diabetes Research and Clinical Practice. 2008; 79(S1):S118-S119.
- ▶ 39. Sarkardi A, Rosenqvist U. **Study circles at the pharmacy - a new model for diabetes education in groups.** Patient Educ Couns. 1993; 37(1):89-96.
- ▶ 40. Pick A. **using participation groups to improve diabetes care.** Nursing times. 2008; 104(44):30-33.



**Bienvenidos**

**Gracias !!!**